observatório da indústria

A Semana Econômica

Publicação Observatório da Indústria | Nº 162 – Período 04/03 a 12/03/2024

- Nesta terça-feira (05), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o Índice de Preços ao Produtor (IPP) referente a janeiro de 2024. No mês, os preços da indústria caíram -0,31% em relação a dezembro de 2023, influenciados, principalmente, pelo setor de refino de petróleo e biocombustíveis (-4,77%). No acumulado dos últimos 12 meses, o IPP registrou queda de -5,56%.

- Na quarta-feira (06), o IBGE divulgou os resultados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF) para o Brasil, referentes a janeiro de 2024. A produção industrial nacional recuou 1,6% na passagem de dezembro de 2023 para janeiro de 2024, na série com ajuste sazonal, após duas altas consecutivas. Entre as atividades industriais pesquisadas, 6 dos 25 ramos industriais registraram recuo. Os destaques negativos ficaram com a indústria extrativa (-6,3%) os e produtos alimentícios (-5,0%). Na comparação com o mesmo período de 2023, o indicador apresentou avanço de 3,6%.

- Também na quarta-feira (06), o Banco Central do Brasil (BCB) divulgou as estatísticas do setor externo referentes ao mês de janeiro de 2024. No referido mês, os investimentos diretos no país (IDP) somaram ingressos líquidos de US$ 8,7 bilhões. Em relação ao mesmo período de 2023 (US$ 6,5 bilhões), o crescimento foi da ordem de 33,8%. O IDP líquido acumulado em 12 meses totalizou US$ 64,2 bilhões (2,9% do PIB) em janeiro de 2024.

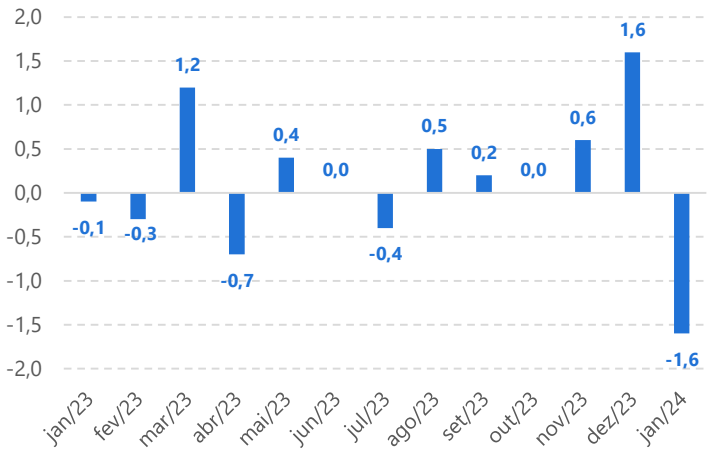
- Na quinta-feira (07), o BCB publicou o Índice de Commodities do país (IC-Br) referente ao mês de fevereiro. O indicador, que reflete a combinação entre os preços internacionais das commodities em Real, chegou a R$ 360,2 no mês. Este valor foi 4,3% maior do que o registrado em janeiro. O resultado do IC-Br em fevereiro foi influenciado pelo aumento de 2 de 3 dos seus componentes, agropecuária (6,3%) e metal (0,6%), enquanto o componente energia recuou 0,5%. Nos últimos 12 meses, o IC-Br caiu -3,9%.

Variações (%) do Índice de Preço ao Produtor – janeiro de 2024

Indústria Geral e Seções	Variação (%)		
	No mês	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
Indústria Geral	**-0,31**	**-0,31**	**-5,56**
Indústrias Extrativas	4,64	4,64	4,17
Indústrias de Transformação	-0,57	-0,57	-6,05

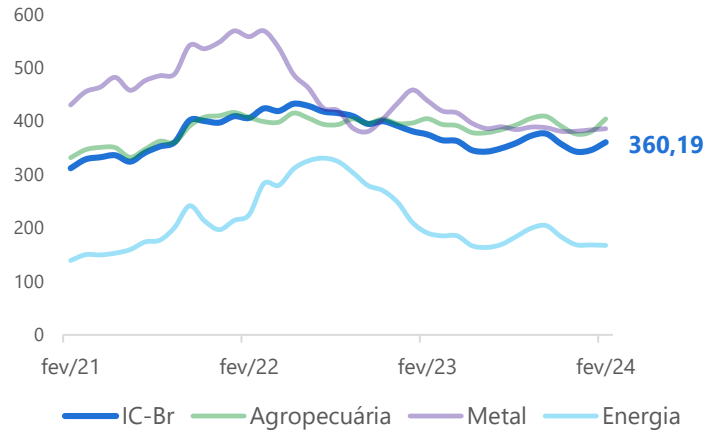
Fonte: IBGE | Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

Variação (%) da produção industrial brasileira – mês com o mês imediatamente anterior*



* Com ajuste sazonal.
Fonte: IBGE | Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Índice de commodities – Brasil (IC-Br) – Cotação em R$ (média mensal – Dez/2005 = 100)



Fonte: BCB | Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

observatório da indústria

A Semana Econômica

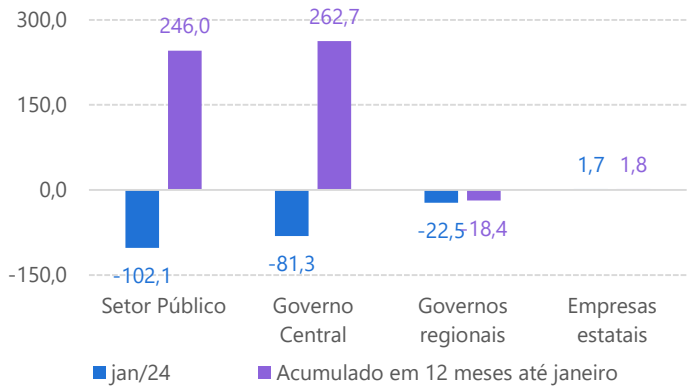
Publicação Observatório da Indústria | Nº 162 – Período 04/03 a 12/03/2024

- Também na quinta-feira (07), o BCB divulgou as estatísticas fiscais referente ao mês de janeiro de 2024. No mês, o resultado do setor público consolidado foi superavitário em R$ 102,1 bilhões. O Governo Central e os governos regionais registraram superávits de R$ 81,3 bilhões e R$ 22,5 bilhões, respectivamente, ao passo que as empresas estatais foram deficitárias em R$ 1,7 bilhão em janeiro de 2024. Em doze meses, o setor público consolidado acumulou um déficit de R$246,0 bilhões, equivalente a 2,25% do PIB.

- Na sexta-feira (08), o BCB divulgou os dados relacionados à política monetária e às operações de créditos referentes a dezembro de 2023. O saldo das operações de crédito no Espírito Santo alcançou R$ 91 bilhões em 2023, crescimento de 11,43% em relação a 2022. Esse desempenho foi influenciado pelo aumento de 9,03% no crédito destinado às empresas e de 13,17% destinados às famílias. A taxa de inadimplência total das operações de crédito no Espírito Santo atingiu 2,8% em 2023, avançando 0,11 p.p. em relação a 2022.

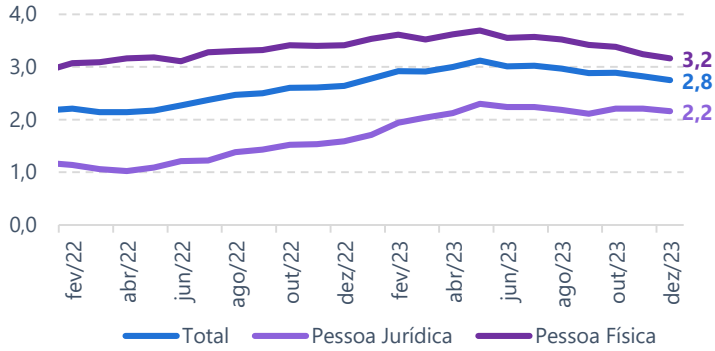
- Entre os dias 07 e 08, três petroleiras que atuam no Espírito Santo anunciaram seus resultados financeiros referentes a 2023. A Petrobras informou que obteve lucro de R$ 124,6 bilhões em 2023, uma retração de 33,8% frente a 2022. O resultado foi influenciado pela queda de 18% no preço do petróleo nos mercados internacionais, mas parcialmente compensado pelo aumento nos volumes de produção e de vendas da empresa. Já a 3R Petroleum registrou lucro R$ 425,2 milhões em 2023, crescimento de 233% frente a 2022. Entre os principais motivos para o resultado estão o aumento de 175% no volume diário de produção e a melhoria da eficiência operacional da companhia. Por fim, a PRIO contabilizou lucro de R$ 5,2 bilhões em 2023, alta de 53% frente a 2022. Entre os principais motivos do resultado estão o aumento de 118% na produção diária e a redução de 30% no lifting cost (custo de exploração) da empresa, que atingiu o menor patamar já registrado.

Resultado primário do Setor Público brasileiro, janeiro de 2024 – R$ bilhões



(+) déficit e (-) superávit
Fonte: BCB | Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Taxa de inadimplência das operações de crédito no Espírito Santo, em %



Fonte: BCB | Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Lucro líquido das petroleiras selecionadas - acumulado de 2023

Empresas	Lucro líquido (R$ milhões)	Variação anual (%)
Petrobras	124.600	-33,8%
PRIO	5.200	53,0%
3R Petroleum	425,2	233,0%

Fonte: Petrobrás, PRIO e 3R | Elaboração: Observatório da Indústria/Findes..

A Semana Econômica

observatório da indústria

Taxa de inadimplência das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional - Espírito Santo, em %

Publicação Observatório da Indústria | Nº 162 – Período 04/03 a 12/03/2024

- Na segunda-feira (11), a Associação Brasileira de Comercializadores de Energia (ABRACEEL) divulgou a economia nos gastos com energia elétrica dos consumidores livres. Segundo a ABRACEEL, o mercado livre de energia permitiu uma economia nos gastos com energia elétrica de R$ 48 bilhões para os consumidores livres em 2023. O mercado livre de energia já proporcionou, desde 2003, uma economia de R$ 339 bilhões aos consumidores que têm autorização para participar desse tipo contratação. Atualmente, o mercado livre de energia elétrica brasileiro conta com 40 mil unidades consumidoras, 0,04% do total de 89 milhões de unidades consumidoras de energia no país. Os valores poupados foram compilados no Economizômetro, calculadora digital da ABRACEEL, que mensura a economia gerada.

- Nessa segunda-feira (11), a Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgou os Indicadores Industriais referentes ao mês de janeiro. De acordo com a CNI, a atividade industrial iniciou 2024 com avanço na maior parte dos indicadores, refletindo o momento aquecido do mercado de trabalho. O faturamento real do setor industrial ficou estável na passagem de dezembro para janeiro (-0,1%), ao passo que os índices de horas trabalhadas na produção (0,4%), massa salarial (2,0%), rendimento médio real (0,6%) e emprego (0,3%) apresentaram variações positivas no período.

- O Relatório Focus divulgado hoje, terça-feira (12), pelo Banco Central do Brasil, referente à semana encerrada no dia 8 de março mostrou aumento na mediana das projeções do PIB do país pela quarta semana consecutiva, que subiu de 1,77% na última semana para 1,78% nesta semana. As expectativas para a inflação no fechamento do ano voltaram a se elevar, saindo de 3,76% para 3,77%. A projeção para a taxa de câmbio permaneceu estável em US$/R$ 4,93. E a projeção para a taxa Selic também continuou em 9,00% a.a., pela décima primeira semana consecutiva.

Indicadores Industriais – Brasil, Janeiro de 2024

Variação (%)	Jan.2024/Dez. 2023*	Jan.2024/ Jan.2023	Acumulado no ano
Variação (%)			
Faturamento real[1]	-0,1	3,4	3,4
Horas trabalhadas na produção	0,4	0,8	0,8
Emprego	0,3	-0,3	-0,3
Massa salarial real[2]	2,0	6,2	6,2
Rendimento médio real[2]	0,6	6,4	6,4
Variação (p.p.)			
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	-0,1	-1,9	-

(*) Com ajuste sazonal
(1) Deflator: IPA/OG-FGV; (2) Deflator: INPC-IBGE
Fonte: CNI | Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

Focus – Expectativas de mercado – 12 de março de 2024

Indicador	Mediana das Expectativas de Mercado	Comportamento das últimas 4 semanas			
		16/02	23/02	01/03	08/03
PIB (% de crescimento)	1,78	↑	↑	↑	↑
IPCA (%)	3,77	→	↓	↓	↑
Selic (% a.a.)	9,00	→	→	→	→
Câmbio (R$/US$)	4,93	↑	→	→	→

↑ alta → estabilidade ↓queda em relação Focus anterior
Fonte: BCB | Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

Fique de olho: Agenda dessa semana

Indicador	Órgão	Data prevista de divulgação
Indicadores Industriais	CNI	11/03/2024
IPCA	IBGE	12/03/2024
ICEI-BR	CNI	12/03/2024
PIM-PF	IBGE	13/03/2024
Novo CAGED	SEPTR	13/03/2024
PMC	IBGE	14/03/2024
PMS	IBGE	15/03/2024